

**O CINEMA COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA NO ENSINO DE CIÊNCIA E BIOLOGIA**Margiéli Pasini<sup>1</sup>Karine Rudek<sup>2</sup>Eliane Gonçalves dos Santos<sup>3</sup>

A Educação, na atualidade, passa por um momento de transição onde a busca de novos saberes tornam-se importantes para a formação e atuação docente, principalmente no que diz respeito ao Ensino de Ciências e Biologia. Nesse contexto, surge a necessidade de (re) pensar a ação docente, a fim de proporcionar uma prática que busque a melhoria da educação científica dos estudantes. Buscamos nesse trabalho identificar como os filmes comerciais estão sendo utilizados e refletidos no Ensino. Para realização dessa investigação, analisamos os trabalhos publicados nos anais do Encontro Nacional de Ensino de Biologia (ENEBIO) no período de 2005-2012. Essa pesquisa tem caráter qualitativo na área de educação. A seleção dos artigos se deu a partir da identificação dos títulos e resumos que tivessem as palavras: filmes, metodologia didática, ensino de ciências e biologia, cinema, audiovisual e mídias, e posteriormente a leitura dos trabalhos completos relacionados ao tema de interesse. A partir do levantamento dos dados, selecionamos 14 artigos publicados que suprissem o interesse da pesquisa, e separamo-los de acordo com as categorias: filmes para apoio; filmes com potencial motivador; filmes processo e revisão de leitura sobre audiovisuais. Ainda os selecionados foram analisados e classificados em uma tabela de acordo com o gênero (ação, biográfico, drama, ficção científica, animação); a categoria: comercial ou documentário e as dimensões de conteúdos que abordam. Com os resultados em mãos observamos que 11 artigos utilizaram análise e propostas com filmes comerciais e um documentário como metodologia didática, já 2 trabalhos realizaram pesquisas mais direcionadas aos planejamentos dos professores e como esses pensam e utilizam a mídia cinematográfica em suas atividades docentes. Em relação ao gênero houve maior predominância dos filmes de animação (5 exemplares), 1 exemplar do gênero drama, 1 do gênero ação, 3 com ficções científicas e 1 documentário. Verificamos também que o público alvo é bastante variado, podendo atingir desde a educação infantil, ensino superior ou a formação continuada de professores. No que tange as categorias, a com maior número de artigos classificados foi a de “Filmes para apoio” com 5 exemplares, em seguida, “Filmes com potencial motivador” também com 5 exemplares. Por fim a categoria de “Filme Processo” que abrangeu 4 exemplares. Após realizar essa pesquisa na qual difundimos um olhar sobre os trabalhos publicados no ENEBIO, consideramos que de modo geral há uma preocupação ainda muito frágil em relação às pesquisas voltadas para a área

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Ciências Biológica- Licenciatura e bolsista de iniciação científica, UFFS, campus Cerro Largo – RS, email: [margi.pasini@hotmail.com](mailto:margi.pasini@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Ciências Biológica-Licenciatura e bolsista PETCiências, UFFS, campus Cerro Largo – RS, email: [karine-rudek@bol.com.br](mailto:karine-rudek@bol.com.br)

<sup>3</sup> Professora do curso de Ciências Biológica- Licenciatura e coordenadora do PibidCiências Biológicas, UFFS, campus Cerro Largo – RS, email: [eliane.santos@uffs.edu](mailto:eliane.santos@uffs.edu).

do ensino em relação ao uso de filmes comerciais em sala de aula. Entende-se que deve haver instigação às novas formas de leitura de mundo, de linguagens, que não se limitam somente à escrita e à oral. Alcança-se com a pesquisa a necessidade por parte da escola em definir o que é uma educação audiovisual a fim de desenvolver uma consciência crítica e reflexiva a respeito do uso do cinema.

**Palavras-Chaves:** filmes na educação; metodologias de ensino; planejamento.